



SETE ANOS EM GRANDE ESTILO

Neste mês, o Minas Pela Paz completa sete anos de fundação. Desafios enfrentados, consistentes iniciativas de promoção da paz implantadas, e um mundo de oportunidades pela frente. Então, vida longa ao Minas Pela Paz!

E é exatamente neste momento que podemos comemorar a adesão da Record Minas ao rol de parceiros na prestação de serviços. Nossa caçula, a Record Minas já chega aderindo à campanha publicitária que, também neste mês, começou a ser veiculada. Fruto de múltipla parceria, a campanha foi viabilizada graças a uma ampla parceria - veja detalhes na nota abaixo intitulada "Sabe quem está apoiando o Minas Pela Paz?". O objetivo é dar visibilidade às ações do Minas Pela Paz e obter maior engajamento social à nossa causa.



Ampliar a rede de contatos e parcerias é ou não é uma boa forma de comemorar sete anos de história?

Edição Nº 4
Fevereiro/14

VALE A PENA

No documentário **Pro Dia Nascer Feliz**, João Jardim faz uma reflexão sobre a realidade da educação brasileira. Atualíssimo, retrata o cotidiano de quatro escolas públicas e uma particular. Com delicadeza, promete tirar você da zona de conforto. Acesse <http://www.youtube.com/watch?v=g5W7mfOvqmU>

ACONTECE

25|02 Início do curso de encanador na APAC de Januária.

27|02 Lançamento da exposição de fotografias feitas por alunos da Escola Municipal Maria de Magalhães Pinto durante as visitas aos espaços culturais, promovidas pelo projeto Acervos Museológicos. **Local:** Rua Senador Virgílio Tavares, 155/ Itatiaia

08|03 Dia Internacional da Mulher – Boa oportunidade para uma reflexão sobre a ainda recorrente violência contra a mulher, não apenas a violência física, mas também de direitos.

MAIS DE 155 EGRESSOS CONTRATADOS EM 2013

O Programa Regresso viveu um dos melhores anos de sua história em 2013. Criado em 2009, em parceria com o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Defesa Social, a iniciativa que promove a qualificação e reinserção profissional de egressos do sistema prisional articulou a abertura de 429 vagas e a contratação de 159 egressos só no ano passado. Desse total de contratados, 137 são egressos do sistema comum e foram encaminhados via PrEsp (Programa de Inclusão Social do Egresso do Sistema Prisional). Os demais são oriundos dos regimes semi-aberto e aberto de APACs – Associação de Proteção e Assistência aos Condenados. As contratações de 2013 respondem por 20% do resultado global do Programa.

Para superar seus principais gargalos, o Programa Regresso aposta na sistematização de seus dados, o que permitirá acompanhar e avaliar todo o processo na busca de resultados ainda mais positivos. "Estamos avaliando o histórico e definindo os pontos que merecem maior atenção, como a diversificação de vagas e a retenção dos profissionais", afirma Maurílio Pedrosa, gestor de Defesa Social do Minas Pela Paz. A partir dos encaminhamentos realizados pelo PrEsp, nota-se que a construção civil continua sendo a primeira no ranking de oferta de vagas (69%), seguida pelos setores de serviços (16%) e indústria alimentícia (11%). Quando o parâmetro é a efetivação das contratações, a construção civil também é líder com cerca de 50% dos selecionados.

SUBVENÇÃO ECONÔMICA ESTÁ SUSPensa EM 2014

O ano de 2014 começou com resultados interessantes em relação às novas adesões no Programa Regresso. Em Janeiro, cerca de 10 empresas mobilizadas pelo Minas Pela Paz, manifestaram interesse em firmar parceria para a oferta de vagas. No entanto, após um ano de sua atualização, a lei 20.421, que ampliou para dois salários mínimos mensais o incentivo fiscal para a contratação de egressos, teve o repasse de subvenção suspenso neste ano, em virtude de pareceres jurídicos para o período eleitoral. A suspensão se restringe apenas ao repasse da subvenção econômica e não afeta a continuidade do trabalho do PrEsp de selecionar e acompanhar os participantes do programa nas empresas após a contratação.

Se para algumas empresas esta notícia desencoraja, para outras ela não interfere em nada. Isso porque a contratação de egressos é adotada por 90% das empresas parceiras como um uma iniciativa de responsabilidade social que agrega valor a necessidades reais do negócio. Um exemplo disso é a Trena Construtora, que fez da experiência uma realidade e contrata egressos sem o subsídio do governo. "Estávamos com dificuldades em encontrar mão de obra capacitada para determinadas funções. Tomamos conhecimento do Programa Regresso e resolvemos experimentar esta iniciativa. Alguns dos colaboradores contratados por meio do Programa, se destacaram e continuam na empresa, pois se mostraram interessados em aprender e se dedicaram a essa nova oportunidade", afirma Bruno Otávio Bouissou – Sócio diretor da Trena Construtora.

SABE QUEM ESTÁ APOIANDO O MINAS PELA PAZ?

Todos os mineiros.

Este é o título da campanha publicitária que, inspirada na determinação do povo mineiro, já está em circulação para mobilização social a favor do Minas Pela Paz.

Desenvolvida voluntariamente por nossas parceiras Leo Burnett Tailor Made e O2 Filmes, a campanha institucional será veiculada gratuitamente em diferentes mídias, que se sensibilizaram com a causa. A rádio CBN, a Globo Minas, a revista Veja BH e o jornal Estado de Minas foram os primeiros a divulgar as peças publicitárias. Ainda há previsão de veiculação no jornal O Tempo, nas emissoras de TV Record e Rede Minas, e nas emissoras de rádio Itatiaia e Inconfidência.

O intuito da divulgação publicitária é tornar o nosso slogan "Juntos a gente faz" uma filosofia para a promoção da cultura de paz. Para acessar o filme da campanha, visite nosso site:

<http://www.minaspelapaz.org.br/>

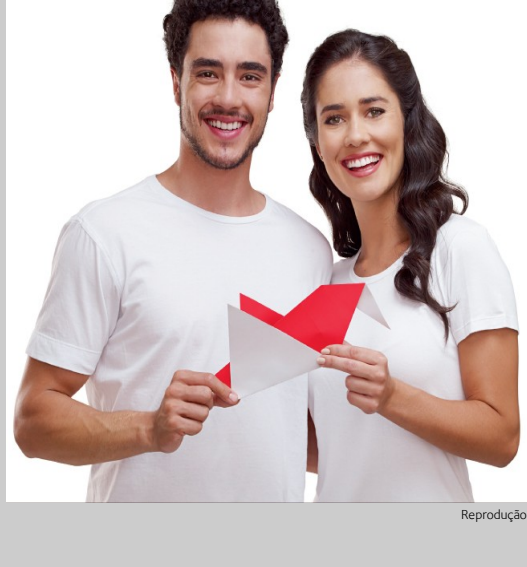


Foto: Divulgação

EM MINAS

COSTURA INDUSTRIAL

No dia 26/02, os recuperandos da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) de Pirapora concluem o curso de Costura Industrial. A iniciativa compõe uma articulação do Minas Pela Paz com um empresário local e o Tribunal de Justiça da região para implantar uma unidade produtiva para desenvolvimento da atividade na APAC. Cerca de 40 recuperandos participam da qualificação, ministrada pelo Programa Escola Móvel do Sesi/Senai. Os recuperandos com melhor desempenho terão a oportunidade de trabalhar na unidade.

GESTÃO IRREVERENTE

Um professor, especializado em Marketing, trocou as salas de aula das universidades por salas das APACs. Flávio Tofani, conhecido por seu jeito irreverente e divertido em tratar assuntos como liderança, comunicação pessoal e motivação, levou para as unidades de cumprimento de pena, com o apoio do Senac, o projeto Tio Flávio Cultural. Junto aos recuperandos, a receptividade não poderia ser melhor. "O Tio Flávio traz pra gente um pouco das transformações do mundo lá fora", afirma um dos alunos, da APAC de Nova Lima que, assim como a APAC de Santa Luzia foi beneficiária da iniciativa. O projeto teve início em dezembro e pretende percorrer oito APACs nos próximos meses.

VISITAS A APAC

EM NOVA LIMA

Entre os meses de janeiro e fevereiro, o Minas Pela Paz convocou seus parceiros para conhecerem de perto a aplicação da metodologia APAC. Na unidade de Nova Lima, localizada a 15 km de BH, cerca de 20 visitantes, divididos em grupos, conheceram um pouco da rotina e das histórias dos recuperandos e compartilharam de suas expectativas e histórias pessoais.

Bernardo Sant'Anna, assessor da presidência da Rede Minas, foi um dos convidados para o encontro e afirma que a experiência transformou seu modo de pensar. "Eu ganhei um novo olhar sobre essa questão dos detentos e comecei a ter mais esperança. Senti que as pessoas que encontrei lá dentro estão, realmente, querendo mudar suas vidas", define.

Ele ficou tão tocado com o que viu, que está preparando uma surpresa para um recuperando específico. "Quando saí do encontro comprei dois livros relacionados com uma das histórias que ouvi e pretendo ir lá pessoalmente entregar para essa pessoa".



Foto: Divulgação

EM SANTA LUZIA

Uma comissão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) - fonte de visitação para o desenvolvimento na América Latina e no Caribe visitou uma APAC, pela primeira vez no dia 18/02. O encontro foi articulado pela Fundação Avsi que é parceira do Minas Pela Paz no projeto Além dos Muros, que tem como desafio levar a metodologia APAC para o mundo. Durante o encontro, os visitantes puderam conhecer um pouco da realidade das APACs e da alternativa humanizada de execução penal, focada na formação cidadã. Recentemente, o BID firmou uma parceria com o Estado para solucionar questões ligadas à segurança pública, com o objetivo de reduzir os índices de criminalidade e violência.



Foto: Divulgação

PROJETOS CULTURAIS PREMIADOS

No dia 13/02, professores, diretores e alunos participantes do Acervos Museológicos se reuniram na Secretaria Municipal de Educação para a cerimônia de premiação do projeto.

As escolas vencedoras receberam das mãos da Secretária de Educação, Sueli Baliza, e da coordenadora do projeto pelo Minas Pela Paz, Eliana Mara, os prêmios em reconhecimento à qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos como parte da Olimpíada Cultural que gerou desdobramentos das visitas aos espaços culturais de Belo Horizonte.

Foram entregues às vencedoras *notebooks*, projetos, *scanners* multimídia e *tablets*. A turma de alunos da Escola Municipal Governador Ozanan Coelho, vice-campeã da Olimpíada Cultural e que marcou presença na reunião de entrega dos prêmios ficou em festa ao receber as câmeras fotográficas, premiação individual pelo trabalho, que deu origem a uma exposição de imagens realizadas durante as visitas.



Foto: Divulgação

"A pena é privativa de liberdade, e não privativa da dignidade, do respeito e de outros direitos inerentes à pessoa humana (...). Ademais, é através da forma de punir que se verifica o avanço moral e espiritual de uma sociedade, não se admitindo, pois, em pleno limiar do século XX, qualquer castigo que fira a dignidade e a própria condição do homem, sujeito de direitos fundamentais invioláveis".

Sérgio Salomão Shecaira, mestre em Direito Pena pela USP (Universidade de São Paulo) onde também atua como professor. É Secretário Geral Adjunto para a América Latina da *Société Internationale de Défense Sociale*.

FUNDADORES



PARCEIROS

